



Faltam
73
dias

#partiucatar

A Seleção estreia na Copa do Mundo no quarto dia da competição, às 16h (de Brasília), contra a Sérvia, no Estádio Lusail, palco da abertura do torneio no Catar. A última vez que o Brasil iniciou a competição no palco da final foi em 1998. Começou vencendo a Escócia no Stade de France, em Saint Denis, e disputou a final contra a anfitriã França no mesmo palco principal.

LIBERTADORES Dorival Júnior classifica Flamengo para a final com 88 dias de trabalho. Símbolo da transformação rubro-negra na temporada, centroavante faz chover gols na fase de mata-mata e assina quinta decisão brasileira na história do torneio continental

CVR DE 2019/SVWEB



Pedro quebrou recordes de Zico e Gabigol em uma edição da Libertadores com 12 gols

Milagre de São Pedro

MARCOS PAULO LIMA

A final inédita da Libertadores entre Flamengo e Athletico-PR, em 29 de outubro, no Estádio Monumental, em Guayquil, no Equador, contraria a fórmula do planejamento a longo prazo tão pregado pelos manuais de gestão do futebol. Dorival Júnior leva o Flamengo à segunda final consecutiva do torneio com 88 dias no emprego. Assumiu o time em 11 de junho na derrota por 3 x 1 para o Internacional, no Beira-Rio, no primeiro turno do Campeonato Brasileiro. Luiz Felipe Scolari classificou o Furacão para a decisão no 118º dia de trabalho.

Os dois candidatos à Glória Eterna trocaram de técnico na temporada. O Athletico-PR está no terceiro. Alberto Valentim

Fabio Carille antecederam Felpão. O Flamengo teve paciência de sobra com o português Paulo Sousa até dispensá-lo para contratar Dorival Júnior. O clube pagou um valor alto pela rescisão: R\$ 7,5 milhões. No fim das contas, o caro saiu barato.

Ontem à noite, o Flamengo tomou um susto do Vélez Sarsfield no primeiro tempo com um gol de Lucas Pratto, mas soube administrar a vantagem de 4 x 0 construída na Argentina. Iluminado, Pedro empatou numa cabeçada espetacular depois de um cruzamento milimétrico de Everton Ribeiro. Artilheiro isolado desta edição da Libertadores, alcançou a marca de 12 gols e quebrou os recordes de Zico (1981) e Gabriel Barbosa (2021). Cada um havia balançado a rede 11 vezes em uma única edição.

FLAMENGO 2	VÉLEZ SANSFIELD 1
Santos; Rodinei, Pablo, Fabrício Bruno e Filipe Luís (Ayrton Lucas); João Gomes, Everton Ribeiro (Diego) e Vidal (Pulgar); Everton Cebolinha (Marinho), Pedro e Arrascaeta (Varela)	Burián; Jara, De los Santos, Brizuela e Ortega; Garayalde, Cáseres (Seoane) e Florentín (Julian Fernández); Janson (Santiago Castro), Orellano (Osorio) e Pratto (Bou)
Técnico: Dorival Júnior	Técnico: Aleksander "Cacique" Medina
Público: 61.519 pagantes	Renda: R\$ 6.238.678
Árbitro: Piero Maza (CHI)	

"Mantivemos a seriedade. Conseguimos a virada em um jogo muito complicado. A expectativa é boa para a convocação"

Pedro, centroavante do Flamengo

A virada teve mini-míssil aleatório do atacante Marinho. Protagonista do Santos na campanha do vice na Libertadores de 2020, o atacante recebeu a bola de Pedro e encheu o pé esquerdo para acertar o ângulo do goleiro Burián. Um golaço de quem virou coadjuvante no badalado elenco rubro-negro.

A campanha do Flamengo é fantástica. Vice-campeão no ano passado, um elenco resiliente retorna à final invicto. Somente o Talleres foi capaz de segurar o bonde do Mengão sem freio nesta edição da Libertadores. Pedro acumula nove bolas na rede somente na fase de mata-mata. A defesa sofreu dois gols na fase mais aguda do torneio. Desempenho incontestável de quem é favorito ao tri contra um forte adversário candidato ao título inédito

depois de eliminar Estudiantes e o atual bicampeão Palmeiras.

O massacre do Flamengo por 6 x 1 no placar agregado consolida a soberania brasileira na Libertadores. Vem aí a quinta decisão para acertar o ângulo da terceira consecutiva. O Athletico-PR participou da primeira, em 2005, contra o São Paulo. Na sequência, o Inter bateu o São Paulo em 2006; e o Palmeiras superou Santos (2020) e Flamengo (2021). O River Plate derrotou o Boca Juniors, em 2018, na única final argentina.

Para se ter uma ideia, a Liga dos Campeões da Europa teve oito decisões entre clubes do mesmo país. Inglaterra e Espanha ostentam três cada uma, além de uma entre italianos e outra em um confronto alemão. O Brasil sozinho acumula cinco finais domésticas na Libertadores.

SUL-AMERICANA

São Paulo tenta virar semi contra o Dragão

Sob o fantasma do rebaixamento no Brasileirão e ameaçado de eliminação na Copa do Brasil, o São Paulo joga todas as suas fichas na Sul-Americana. Como levou 3 x 1 no duelo de ida, em Goiânia, o Tricolor revê o Atlético-GO hoje, às 21h30, no Morumbi, com a obrigação de ganhar por três gols de margem para carimbar a vaga na decisão do torneio continental. Vitória dos paulistas por dois gols leva a decisão para os pênaltis. Os goianos jogam com a prerrogativa de sofrer derrota simples.

A missão é apresentar bom futebol e resultado com o pensamento de afastar a pressão da torcida, que tem cobrado a equipe com frequência. Nem mesmo o ídolo Rogério Ceni escapou dos questionamentos. Foi chamado de burro, em Cuiabá, onde o São Paulo arrancou empate na base

da raça com os anfitriões, e até se desentendeu com um torcedor, que, segundo o técnico, lhe ofendeu com xingamentos.

Ir à decisão da Sul-Americana representará ao São Paulo a grande chance — se não a única — de conquistar uma taça nesta temporada. O time tricolor ganhou a competição em 2012. Aquele troféu foi o mais importante levantado pelo clube do Morumbi em uma década. A outra conquista nesse período foi o Paulistão em 2021. "Sou obcecado por ser campeão, todo o grupo está, e espero que a gente consiga fazer isso", afirmou o lateral-direito Igor Vinícius.

A decisão será disputada em 1º de outubro, em Córdoba, na Argentina. Quem avançar, enfrenta o Independiente del Valle, do Equador.

Ceni aceita as críticas dos

Rubens Chiri/São Paulo FC



Recuperado de uma tendinite na coxa esquerda, Luciano pode reforçar o ataque tricolor hoje à noite, no Morumbi

torcedores, que gritaram no último domingo "é quinta-feira", em menção à data do jogo mais importante do ano até o momento para os são-paulinos. Mas o treinador reconhece que sua equipe precisa apresentar um futebol muito melhor do

que o mostrado há uma semana, em Goiânia, onde vacilou.

"É ter controle, ter calma, controlar os nervos, e focar única e exclusivamente no resultado", disse o técnico. "Focar no primeiro gol, que acho que é muito importante para que o jogo se

desenrole e o torcedor compre cada vez mais esse grito de vitória na quinta."

As dúvidas são no gol e no ataque. O treinador não revelou se escalará Jandrei ou Felipe Alves. A tendência é de que o atacante Luciano jogue.

21h30

Morumbi: São Paulo
Sul-Americana: semifinais
Transmissão: Conmebol TV



SÃO PAULO

Felipe Alves, Diego Costa, Miranda (Ferraresi) e Léio; Igor Vinícius, Gabriel Neves, Rodrigo Nestor, Patrick e Reinaldo; Luciano e Calleri
Técnico: Rogério Ceni



ATLÉTICO-GO

Renan; Dudu, Wanderson, Klaus e Jefferson; Baralhas, Marlon Freitas, Edson Fernando e Jorginho; Wellington Rato e Churín
Técnico: Eduardo Baptista

Árbitro: Dario Herrera (Argentina)